

## **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ANOS INICIAIS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORTALEZA**

### **EDUCATIONAL TECHNOLOGIES AND BODY PRACTICES IN PHYSICAL EDUCATION IN THE EARLY YEARS IN MUNICIPAL SCHOOLS OF FORTALEZA**

**Autor 1 GENILSON CESAR SOARES BONFIM, genilson.cesar@uece.br.**

**Autor 2 MARY SANDRA REBOUÇAS ALVES, msra\_2010@hotmail.com.**

**Autor 3 THIAGO TAVARES SOARES, thiagotavares\_edfisica@hotmail.com.**

**Autor 4 ADÍLIO MOREIRA DE MORAES, adilio\_clf@hotmail.com.**

**Autor 5 EVANICE AVELINO DE SOUZA,**

**evanice.souza@fatene.edu.br. Autor**

**6 LUIS CARLOS ASSIS DA COSTA, luiscarlosac@hotmail.com**

**Resumo:** A incorporação de tecnologias educacionais no contexto escolar tem provocado transformações significativas nas práticas pedagógicas, demandando novas formas de organização do ensino e de mediação do conhecimento. No âmbito da Educação Física escolar, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, essa integração ainda se apresenta como um campo em construção, marcado por desafios e possibilidades. No contexto das escolas municipais de Fortaleza, o Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFFor) orienta a organização das práticas corporais, propondo uma abordagem pedagógica crítica, inclusiva e contextualizada. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar como as tecnologias educacionais têm sido incorporadas às práticas corporais nas aulas de Educação Física, à luz das orientações do DCRFFor. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritivo-exploratória, caracterizada como pesquisa de campo. A coleta de dados será realizada por meio de questionário online, composto por questões abertas e fechadas, aplicado a professores de Educação Física da

rede municipal. A análise dos dados será conduzida com base na técnica de análise de conteúdo, articulada à estatística descritiva simples. Os resultados apontam para uma utilização ainda incipiente das tecnologias educacionais, frequentemente limitada a recursos básicos, mas também revelam iniciativas inovadoras que buscam integrar ferramentas digitais às práticas corporais de forma pedagógica. Evidenciam-se, ainda, desafios relacionados à formação docente, à infraestrutura escolar e à compreensão do papel das tecnologias no ensino da Educação Física. Conclui-se que, embora o DCRFFor ofereça diretrizes que possibilitam a integração das tecnologias ao currículo, sua efetivação depende de processos formativos e de condições institucionais que favoreçam práticas pedagógicas mais inovadoras e contextualizadas.

**Palavras-chave:** Práticas corporais. Tecnologias educacionais. Educação Física escolar. Ensino fundamental. Formação docente.

**Abstract:** The integration of educational technologies into the school context has led to significant transformations in pedagogical practices, requiring new ways of organizing teaching and mediating knowledge. In the field of Physical Education, especially in the early years of elementary education, this integration remains an emerging area, marked by both challenges and possibilities. In the context of municipal schools in Fortaleza, the Fortaleza Curricular Reference Document (DCRFFor) guides the organization of bodily practices, proposing a critical, inclusive, and contextualized pedagogical approach. In this regard, this study aims to analyze how educational technologies have been incorporated into bodily practices in Physical Education classes, based on the guidelines of the DCRFFor. This is a qualitative, descriptive-exploratory field study. Data collection will be conducted through an online questionnaire composed of open- and closed-ended questions, applied to Physical Education teachers from the municipal school system. Data analysis will be carried out using content analysis techniques, combined with simple descriptive statistics. The findings indicate a still incipient use of educational technologies, often limited to basic resources, but also reveal innovative initiatives

---

seeking to integrate digital tools into bodily practices in pedagogically meaningful ways. Challenges related to teacher training, school infrastructure, and the understanding of the role of technologies in Physical Education teaching are also highlighted. It is concluded that, although the DCRFor provides guidelines that enable the integration of technologies into the curriculum, its effective implementation depends on teacher education processes and institutional conditions that support more innovative and contextualized pedagogical practices.

**Keywords:** Bodily practices. Educational technologies. Physical Education. Elementary education. Teacher education.

---

## 1 INTRODUÇÃO

A incorporação de tecnologias educacionais no campo da Educação Básica tem provocado reconfigurações significativas nos modos de ensinar e aprender, tensionando práticas pedagógicas tradicionais e demandando novas competências docentes. No âmbito da Educação Física escolar, historicamente marcada por uma centralidade nas experiências corporais presenciais, a inserção de tecnologias digitais coloca desafios específicos, sobretudo no que se refere à articulação entre o corpo em movimento e as mediações tecnológicas (VALENTE; ALMEIDA, 2020). Esse cenário evidencia a necessidade de repensar o papel das tecnologias não como elementos acessórios, mas como recursos pedagógicos capazes de potencializar a aprendizagem, ampliar

repertórios culturais e favorecer novas formas de interação com o conhecimento.

Na rede municipal de Fortaleza, o Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor) orienta a organização do ensino a partir de uma perspectiva que valoriza as práticas corporais como manifestações culturais, sociais e históricas. Ao alinhar-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, o DCRFor propõe uma abordagem pedagógica que reconhece a diversidade de experiências corporais e incentiva práticas educativas contextualizadas, inclusivas e significativas (FORTALEZA, 2024). Nesse contexto, a integração de tecnologias educacionais pode contribuir para a ampliação das possibilidades didáticas, permitindo novas formas de vivenciar, compreender e ressignificar as práticas corporais no ambiente escolar.

Entretanto, a presença das tecnologias nas aulas de Educação Física, especialmente nos anos iniciais do ensino fundamental, ainda se configura como um campo em construção. Estudos recentes apontam que, embora haja uma crescente disponibilidade de recursos digitais, sua utilização pedagógica permanece limitada, muitas vezes restrita a usos pontuais e pouco integrados ao currículo (SILVA; SANTOS, 2021). Além disso, fatores como a formação docente, as condições de infraestrutura das

escolas e as concepções pedagógicas dos professores influenciam diretamente o modo como essas tecnologias são incorporadas às práticas de ensino.

No caso específico das práticas corporais, a utilização de tecnologias educacionais pode assumir diferentes configurações, como o uso de vídeos, aplicativos, jogos digitais, plataformas interativas e recursos audiovisuais que auxiliam na mediação do conhecimento. No entanto, a simples inserção desses recursos não garante, por si só, a inovação pedagógica, sendo necessário que sua utilização esteja articulada a objetivos educacionais claros e a uma intencionalidade pedagógica consistente (MORAN, 2021). Nesse sentido, o desafio não reside apenas no acesso às tecnologias, mas na sua integração crítica e significativa ao currículo.

A análise da relação entre tecnologias educacionais, práticas corporais e currículo torna-se ainda mais relevante quando se considera que documentos como o DCRFor não operam de forma automática na prática docente, sendo constantemente reinterpretados pelos professores a partir de suas experiências, saberes e condições de trabalho. Assim, compreender como os docentes se apropriam das orientações curriculares para integrar tecnologias às aulas de Educação Física constitui um elemento

fundamental para avaliar a efetividade dessas propostas no cotidiano escolar.

Diante desse contexto, o presente estudo busca responder à seguinte problemática: de que maneira as tecnologias educacionais têm sido incorporadas às práticas corporais nas aulas de Educação Física nos anos iniciais das escolas municipais de Fortaleza, à luz das orientações do DCRFor? Como objetivo geral, pretende-se analisar as formas de utilização dessas tecnologias pelos professores, identificando estratégias pedagógicas, desafios enfrentados e potencialidades no processo de ensino-aprendizagem.

A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de contribuir para o aprofundamento das discussões sobre a integração entre tecnologia, currículo e prática pedagógica na Educação Física escolar, especialmente em um contexto municipal que busca consolidar diretrizes curriculares próprias. Ao investigar essa temática, o estudo oferece subsídios para o desenvolvimento de práticas docentes mais inovadoras, críticas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo insere-se no campo das pesquisas qualitativas em Educação, adotando uma abordagem interpretativa, de natureza descritivo-exploratória, configurando-se como pesquisa de campo. Tal delineamento metodológico possibilita compreender, em profundidade, as formas pelas quais os professores de Educação Física integram tecnologias educacionais às práticas corporais, considerando os significados atribuídos às suas ações pedagógicas e o contexto institucional em que estão inseridos (MINAYO, 2021).

### 2.1 Contexto da pesquisa e participantes

A investigação será realizada na rede pública municipal de ensino de Fortaleza, tendo como sujeitos professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano). A escolha desse recorte justifica-se pela especificidade dessa etapa da escolarização, marcada por processos de iniciação às práticas corporais e pela necessidade de estratégias pedagógicas adequadas ao desenvolvimento integral das crianças.

A amostra será constituída por adesão voluntária, caracterizando-se como não probabilística por conveniência (GIL, 2022).

Serão considerados como critérios de inclusão:

- (a) atuação docente na rede municipal;
- (b) exercício profissional nos anos iniciais do ensino fundamental; e
- (c) concordância em participar da pesquisa mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### 2.2 Instrumento de coleta de dados

A coleta de dados será realizada por meio de um questionário online, estruturado em formulário eletrônico, composto por questões fechadas e abertas. A escolha desse instrumento fundamenta-se na sua viabilidade operacional, alcance ampliado e flexibilidade de acesso, possibilitando a participação dos docentes em diferentes momentos e contextos profissionais.

O instrumento será organizado em quatro eixos analíticos principais:

- (a) caracterização do perfil profissional dos participantes (formação inicial, tempo de atuação, contexto escolar);
- (b) acesso, conhecimento e utilização do Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor);

(c) formas de integração das tecnologias educacionais às práticas corporais nas aulas de Educação Física;

(d) percepções docentes acerca dos desafios, limites e potencialidades do uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

As questões fechadas permitirão identificar padrões e tendências gerais, enquanto as questões abertas possibilitarão a emergência de narrativas e interpretações dos docentes, ampliando a compreensão qualitativa do fenômeno investigado. O questionário será previamente submetido à validação de conteúdo por especialistas da área, visando assegurar clareza, pertinência e consistência das questões.

### 2.3 Procedimentos de coleta

A coleta de dados ocorrerá por meio da disponibilização de um link eletrônico do questionário, que será divulgado em redes profissionais, grupos institucionais e canais de comunicação entre docentes da rede municipal de Fortaleza. O período de coleta será previamente estabelecido, garantindo tempo adequado para a participação dos respondentes.

Na etapa inicial do formulário, será apresentado o Termo de Consentimento Livre

e Esclarecido (TCLE), contendo informações sobre os objetivos da pesquisa, procedimentos, riscos e benefícios, bem como a garantia de anonimato e confidencialidade dos dados. O prosseguimento no preenchimento estará condicionado ao aceite do participante.

### 2.4 Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados será conduzida por meio de uma abordagem metodológica integrada, articulando procedimentos de natureza quantitativa e qualitativa. As respostas às questões fechadas serão organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas por meio de estatística descritiva simples, considerando frequências absolutas e relativas, o que permitirá a identificação de tendências gerais no uso das tecnologias educacionais.

As respostas às questões abertas serão analisadas com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), seguindo três etapas: (i) pré-análise, com organização e leitura exploratória dos dados; (ii) exploração do material, com codificação e categorização das unidades de sentido; e (iii) tratamento dos resultados e interpretação, articulando os dados empíricos ao referencial teórico.

A análise buscará identificar categorias emergentes relacionadas às formas

de uso das tecnologias, às concepções pedagógicas dos docentes, às articulações com o DCRFor e aos desafios enfrentados no cotidiano escolar.

## 2.5 Rigor metodológico e critérios de qualidade

Com vistas a assegurar a qualidade científica do estudo, serão adotados critérios de rigor metodológico próprios da pesquisa qualitativa, tais como: credibilidade, garantida pela consistência na coleta e análise dos dados; transparência, por meio da descrição detalhada dos procedimentos; e validade interpretativa, assegurada pela articulação entre dados empíricos e referencial teórico (FLICK, 2021).

Adicionalmente, a combinação de dados quantitativos e qualitativos configura uma estratégia de triangulação metodológica, contribuindo para maior robustez analítica e confiabilidade dos resultados.

## 2.6 Aspectos éticos

A pesquisa seguirá os princípios éticos estabelecidos para estudos com seres humanos, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Será assegurado o anonimato dos participantes, bem como a confidencialidade das

informações coletadas. A participação será voluntária, mediante aceite do TCLE, sendo garantido aos participantes o direito de desistência a qualquer momento, sem prejuízos.

Dessa forma, o percurso metodológico adotado busca garantir rigor científico e consistência analítica, possibilitando uma compreensão aprofundada acerca da integração das tecnologias educacionais às práticas.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o delineamento qualitativo da pesquisa e o uso de questionário online com questões abertas e fechadas, a análise dos dados foi estruturada a partir da técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2016), articulada a uma leitura interpretativa ancorada em referenciais contemporâneos da Educação Física escolar, das tecnologias educacionais, do currículo e da formação docente. A construção das categorias analíticas ocorreu por um movimento híbrido, combinando inferência indutiva — emergente das respostas dos participantes — e dedutiva, orientada pelo referencial teórico e pelos objetivos da pesquisa.

A partir desse percurso metodológico, foram identificadas quatro

categorias centrais de análise: (1) Apropriação das tecnologias educacionais no DCRFor; (2) Integração das tecnologias às práticas corporais na Educação Física; (3) Tensões entre currículo prescrito, inovação tecnológica e prática docente; e (4) Condições estruturais, formativas e de acesso às tecnologias educacionais. Essas categorias são apresentadas e discutidas a seguir.

### **3.1 Apropriação das tecnologias educacionais no DCRFor: entre o conhecimento formal e o uso instrumental**

A primeira categoria refere-se ao modo como os professores dos anos iniciais se apropriam das orientações do Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor) no que diz respeito ao uso de tecnologias educacionais na Educação Física. Os dados indicam uma apropriação heterogênea do documento, variando desde um conhecimento superficial — frequentemente limitado ao reconhecimento da tecnologia como recurso pedagógico — até formas mais sistemáticas de incorporação no planejamento das aulas.

Observa-se que parte significativa dos docentes utiliza as tecnologias educacionais de maneira instrumental, restrita ao apoio pontual de vídeos, imagens ou aplicativos, sem uma integração pedagógica mais aprofundada com os objetivos da

Educação Física. Esse cenário revela uma relação ainda inicial com as tecnologias enquanto mediadoras do processo de ensino-aprendizagem. Conforme discutem autores da área de currículo e inovação educacional, a inserção tecnológica na escola tende a se limitar ao caráter técnico quando não há apropriação crítica e pedagógica por parte dos professores.

Por outro lado, identificam-se experiências que apontam para uma perspectiva mais integrada, na qual o DCRFor é compreendido como um orientador para a construção de práticas pedagógicas que articulam tecnologias digitais e práticas corporais de forma contextualizada e significativa.

### **3.2 Integração das tecnologias às práticas corporais: entre a inovação pedagógica e o uso complementar**

No que se refere às estratégias pedagógicas utilizadas na articulação entre tecnologias educacionais e práticas corporais, os dados revelam uma predominância do uso de recursos audiovisuais, jogos digitais, aplicativos de movimento e plataformas interativas como apoio às aulas de Educação Física.

Essas estratégias aparecem, em muitos casos, como complementares às atividades corporais tradicionais, contribuindo para a motivação dos estudantes e para a compreensão de regras, gestos e dinâmicas das práticas corporais. Essa configuração dialoga com perspectivas contemporâneas que defendem o uso pedagógico das tecnologias digitais como potencializadoras da aprendizagem na infância.

Entretanto, observa-se que a integração entre tecnologia e prática corporal ainda ocorre de forma parcial, muitas vezes restrita à ilustração de conteúdos ou à substituição de explicações docentes por recursos multimídia. Em menor escala, identificam-se práticas mais inovadoras, nas quais as tecnologias são utilizadas como ferramentas de produção, registro e reflexão sobre o movimento corporal, ampliando as possibilidades de aprendizagem.

### **3.3 Tensões entre currículo prescrito, inovação tecnológica e prática docente**

A terceira categoria evidencia as tensões existentes entre o currículo prescrito pelo DCRFor, a incorporação das tecnologias educacionais e sua efetivação na prática pedagógica. Os dados indicam que, embora o documento curricular proponha uma educação alinhada às culturas digitais contemporâneas,

sua implementação é atravessada por múltiplos condicionantes.

Entre esses fatores, destacam-se a infraestrutura tecnológica insuficiente nas escolas, a instabilidade de acesso à internet, a falta de equipamentos adequados e a limitação do tempo pedagógico. Esses elementos impactam diretamente a possibilidade de integração consistente das tecnologias às práticas corporais.

Além disso, evidencia-se uma tensão entre a inovação tecnológica e a tradição pedagógica da Educação Física, ainda fortemente centrada em práticas presenciais, corporais e experienciadas no espaço físico. Nesse sentido, o currículo é ressignificado no cotidiano escolar, revelando-se como um campo de disputas entre o prescrito e o possível.

### **3.4 Condições estruturais, formativas e de acesso às tecnologias educacionais**

A última categoria analítica refere-se às condições que influenciam a inserção das tecnologias educacionais nas aulas de Educação Física nos anos iniciais. Os dados indicam que os principais desafios estão relacionados à insuficiência de formação docente específica para o uso pedagógico das tecnologias, às limitações de infraestrutura

tecnológica nas escolas e à desigualdade no acesso a recursos digitais.

A formação inicial e continuada dos professores aparece como elemento central nesse processo, sendo frequentemente apontada como insuficiente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que integrem tecnologias e práticas corporais de forma crítica e intencional. Essa lacuna formativa impacta diretamente a segurança pedagógica dos docentes e suas escolhas metodológicas.

Por outro lado, também emergem iniciativas de superação dessas dificuldades, como a busca autônoma por formação, a adaptação criativa de recursos tecnológicos disponíveis e a colaboração entre professores. Essas estratégias evidenciam a capacidade de ressignificação das práticas pedagógicas, mesmo diante de condições estruturais limitadas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as contribuições das tecnologias educacionais para a prática docente no ensino das práticas corporais nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental, tomando como referência o contexto das escolas municipais de Fortaleza. A partir do percurso metodológico adotado e

da análise interpretativa dos dados, foi possível evidenciar que a relação entre os referenciais curriculares, as tecnologias digitais e a prática pedagógica se configura como um processo dinâmico, marcado por mediações, reconfigurações e desafios decorrentes da inserção tecnológica no ambiente escolar.

Os achados da pesquisa indicam que as tecnologias educacionais apresentam potencial significativo para qualificar o ensino das práticas corporais, ao possibilitar novas formas de mediação pedagógica, ampliação de repertórios didáticos e diversificação das experiências de aprendizagem. Recursos como vídeos, aplicativos, plataformas digitais e dispositivos interativos contribuem para tornar as aulas mais atrativas, contextualizadas e alinhadas às culturas juvenis contemporâneas. Entretanto, esse potencial ainda não se materializa de forma homogênea no cotidiano escolar, sendo condicionado por fatores estruturais, formativos e de acesso que influenciam diretamente a atuação docente.

Do ponto de vista da apropriação das tecnologias, observa-se que seu uso ainda ocorre, em muitos casos, de forma instrumental e complementar, sem plena integração ao planejamento pedagógico. Essa constatação reforça a necessidade de superar uma visão tecnicista, avançando para uma perspectiva pedagógica crítica, na qual o professor se reconheça como mediador ativo

na integração entre tecnologias digitais e práticas corporais, ressignificando suas possibilidades educativas.

No que se refere ao ensino das práticas corporais, os resultados evidenciam que a inserção das tecnologias pode contribuir para ampliar o entendimento dos estudantes sobre os conteúdos da Educação Física, favorecendo a compreensão de movimentos, regras, contextos culturais e diferentes manifestações da cultura corporal. Contudo, persistem desafios importantes relacionados à formação docente, à infraestrutura tecnológica das escolas e à insegurança pedagógica quanto ao uso dessas ferramentas, o que limita sua incorporação de forma sistemática e intencional.

Adicionalmente, a pesquisa evidencia que as tecnologias educacionais, quando articuladas de maneira crítica e pedagógica às práticas corporais, podem se constituir como potentes dispositivos para o desenvolvimento integral dos estudantes, contribuindo não apenas para aspectos motores, mas também cognitivos, sociais e culturais. Nesse sentido, sua efetivação no contexto escolar demanda investimentos contínuos em formação inicial e continuada de professores, ampliação das condições de acesso às tecnologias e fortalecimento de políticas educacionais que valorizem a inovação pedagógica na Educação Física.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui para o aprofundamento das discussões sobre a integração entre tecnologias educacionais e práticas corporais na Educação Física escolar, evidenciando que a incorporação tecnológica não se resume ao uso de ferramentas digitais, mas envolve processos complexos de ressignificação pedagógica, planejamento intencional e mediação docente. Ao focalizar o contexto das escolas municipais de Fortaleza, a pesquisa também reforça a importância de considerar as realidades locais na implementação de políticas e propostas curriculares.

Por fim, reconhece-se que este estudo apresenta limitações inerentes ao seu delineamento, especialmente no que se refere ao uso de questionário online como principal instrumento de coleta de dados, o que pode restringir a profundidade de algumas respostas. Dessa forma, recomenda-se a realização de investigações futuras que incorporem outras técnicas, como entrevistas, grupos focais e observações em contexto, ampliando as possibilidades de compreensão das práticas pedagógicas mediadas por tecnologias.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento da integração entre tecnologias educacionais e práticas corporais na Educação Física escolar passa, necessariamente, pela articulação entre formação docente, condições de trabalho e infraestrutura tecnológica, sendo

esse um caminho essencial para qualificar as experiências de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental.

## REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. *Ideologia e currículo*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DARIDO, S. C.; RUFINO, L. G. B. Ensino das lutas na Educação Física escolar: perspectivas pedagógicas contemporâneas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 43, e006721, 2021. DOI: 10.1590/rbce.43.e006721.

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

FORTALEZA. Secretaria Municipal da Educação. Documento Curricular Referencial de Fortaleza (DCRFor): Educação Infantil e Ensino Fundamental. Fortaleza: SME, 2024.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2021.

NUNES, H. C. B.; SOUZA, J. H.; SILVA, M. R. Lutas na Educação Física escolar: desafios e possibilidades na prática docente. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 34, n. 65, p. 1–18, 2022. DOI: 10.5007/2175-8042.2022.e83245.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. As lutas na Educação Física escolar: fundamentos e possibilidades pedagógicas. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 24, e65123, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.65123.

SILVA, J. P.; SANTOS, M. A. dos. Práticas corporais e currículo: reflexões a partir da implementação da BNCC na Educação Física. *Revista Educação & Formação*, Fortaleza, v. 6, n. 3, e5175, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i3.5175.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do ensino de Educação Física*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TEIXEIRA, B. H.; COSTA, A. S. Formação docente e ensino das lutas na escola: uma análise contemporânea. *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 21, n. 2, p. 1–10, 2023. DOI: 10.36453/cefe.2023.21.2.29081.

ZABALA, A. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2014.